

ÍNDICE

Resumo da dissertação em Português	I
Resumo da dissertação em Inglês	II
Lista de Palavras-Chave	.III
Key Words	IV
Lista de Quadros	V
Lista de Gráficos	VI
Agradecimentos	VII
Índice	VIII
Introdução	1
1. A Expressão da Leitura	6
1.1 Mais cognição: dados hemisféricos	17
2. A Expressão do Texto de Teatro	24
2.1 A expressão da leitura do texto de teatro: o leitor em cena	45
2.2 A cena da leitura ou a leitura do espectador	58
3. Projecto Leituras Dramatizadas	65
3.1 Introdução	65
3.2 Abordagens didácticas do texto de teatro	68
3.3 Valor educativo da leitura em voz alta	75
3.4 Apresentação do projecto	79
3.4.1 Caracterização das turmas	80
3.4.2 Realização das gravações	80
3.4.3 Plano da intervenção	83
3.4.4 Orientações metodológicas	89
3.4.4.1 Orientações teóricas	90
3.4.4.2 Orientações práticas	91
3.4.4.2.1 A importância de interpretar	91

3.4.4.2.2 A interpretação em situação: “pôr as palavras na boca”	95
3.4.4.2.3 O factor interacção	97
3.4.4.2.4 Ler + ler = ver ou o lugar das imagens	98
3.4.4.2.5 Recusa do lúdico como princípio metodológico	101
3.4.5 Conteúdos	101
3.4.5.1 Indicações cénicas	102
3.4.5.2 Espaço	103
3.4.5.3 Personagem	105
3.4.5.4 Prosódia	107
3.4.6 Faseamento da intervenção	108
3.5 Espectáculos: imagens de casos e outras fantasias	118
4. Análise da Leitura em Voz Alta do Texto de Teatro	126
4.1 Introdução	126
4.2 Fluência e expressividade: estudos anteriores	128
4.3 Avaliação das leituras da turma de teste e de controlo do 7ºano	138
4.4 Teste: avaliação de um <i>subcorpus</i>	142
4.4.1 Avaliadores	147
4.4.2 Tarefa solicitada	148
4.4.3 Resultados do teste	149
4.5 Análise das leituras de dois alunos	152
4.5.1 Selecção de informantes	152
4.5.2 Metodologia	153
4.5.3 Resultados das medidas temporais e de precisão	153
4.5.4 Fraseamento	160
4.5.5 Síntese dos resultados das medidas de fluência e problematização	165
4.5.6 Resultados das medidas de F0	167
4.5.6.1 Mínimos de F0	167
4.5.6.2 Máximos de F0	171

4.5.6.3 Gama de variação de F0	175
4.5.6.4 Média de F0	179
4.5.7 Discussão dos resultados	181
Conclusão	194
Bibliografia	201
Anexos	215
Anexo 1-Excerto do texto de teatro <i>Os Piratas</i> (7ºano)	
Anexo 2-Ficha de trabalho “Vamos contar uma história?” (3ºano)	
Anexo 3-Sequência de ilustrações de <i>O que é que aconteceu no reino dos Procópios?</i> para ordenar (3ºano)	
Anexo 4-Ficha de trabalho “O que é um texto?” (3ºano)	
Anexo 5-Guião de leitura (3ºano)	
Anexo 6-Fotografia de <i>Land Art</i> , de Nils-Udo (3ºano)	
Anexo 7-Folheto de divulgação do espectáculo (3ºano)	
Anexo 8-Sequência fotográfica de Cindy Sherman (7ºano)	
Anexo 9-Ficha de trabalho “Como produzir um texto?” (7ºano)	
Anexo 10-Guião de leitura (7ºano)	
Anexo 11-Transcrição ortográfica das leituras seleccionadas para o teste, e de CP1 e MM1	

Resumo

O principal objectivo deste trabalho é demonstrar a especificidade que envolve a leitura do texto de teatro, e o papel que este tipo de texto pode assumir no desenvolvimento da competência da leitura, nomeadamente através da promoção de uma relação próxima entre prosódia e interpretação. Com esse fim em vista, concebemos um plano de intervenção, que implementámos numa escola de Lisboa, durante o segundo trimestre do ano lectivo 2003/ 2004, com uma turma de 3ºano e outra de 7º. Durante a intervenção, instámos os alunos a interpretar, estabelecendo relações entre o seu conhecimento do mundo e o texto, para inferir, por exemplo, o carácter geral de certa informação textual. Foram ainda realizadas gravações dos alunos a lerem diferentes tipos de texto, entre eles, o de teatro, antes e depois da intervenção. Foram, igualmente, gravadas as leituras de alunos de duas turmas de controlo, uma de 3ºano e outra de 7º. Após a avaliação das leituras da turma de teste e controlo do 7ºano, em termos de fluência e expressividade, decidimos analisar a leitura de duas alunas, uma da turma de teste, CP, e outra da turma de controlo, MM. Assim, o corpus é constituído por duas leituras de um fragmento de um texto de teatro, gravadas em Janeiro de 2004, pré-intervenção, e outras duas em Abril do mesmo ano, pós-intervenção. Ao nível dos resultados, verificámos que, da primeira para a segunda leitura, CP apresenta diferenças consideráveis, no sentido de uma maior expressividade, como a crescente distinção entre indicações cénicas e falas, com tempo de pausa e contrastes de F0 a atestá-lo. Em contraste, em relação a MM, há poucas alterações significativas da primeira para a segunda leitura, sendo que os valores de F0 mais relevantes se encontram dispersos pelo texto, sem evidenciarem, portanto, uma determinada estratégia interpretativa.

Summary

The main goal of this work is to give proof of the good influence that dramatic text has on the development of reading ability, as it prompts readers to engage in the virtual staging of the action. For that, we carried a project at school for three months, promoting interpretation around a particular dramatic text. We urged students to establish connections, tangling over inferences, between what they already knew about theater, other texts and ways of showing it (movement and speech), and the text itself. Then we came to analyse acoustically two reading aloud of two students from seventh grade, one from the class we had been working with and the other from a control class, recorded before and after the project took place. We discovered that the first one exhibited clear strategies in facing this particular type of text, like introducing a distinction among didascalia and speech in order to achieve expressiveness, with consequent F0 contrasts. On the other hand it also became evident that the control student presented fewer changes from the first reading to the second, in comparison to the student from our class, lacking a strategie to convey dramatic meaning. Therefore, as results, we defend that dramatic text at school has the power to make interpretation a matter of performance, promoting students quest for an increasing suitable perspective and their awareness around text's meaning, as means to the end of finding the right way to put it all into practice.

Lista de Palavras-Chave

Texto de teatro

Leitura

Intervenção escolar

Interpretação

Fluência

Expressividade

Key Words

Dramatic Text

Reading

School Project

Interpretation

Fluency

Expressiveness

Lista de Quadros

Quadro 1 – Avaliação da Turma de Teste (7ºano)

Quadro 2 – Avaliação da Turma de Controlo (7ºano)

Quadro 3 – Síntese da Avaliação da Turma de Teste (7ºano)

Quadro 4 – Síntese da Avaliação da Turma de Controlo (7ºano)

Quadro 5 – Selecção de Leituras a Integrar no Teste

Quadro 6 – Resultados do Teste

Quadro 7 – Medidas Temporais e de Precisão

Quadro 8 – Níveis de Desempenho no Reconhecimento de Palavras

Quadro 9 – Normas de Fluência a partir do Número de Palavras Lido Correctamente por Minuto

Quadro 10 – Medidas Temporais e de Precisão por Indicações Cénicas e Falas

Quadro 11 – Diferenças no Fraseamento entre Leituras

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Mínimos de F0 (indicações cénicas) CP

Gráfico 2 – Mínimos de F0 (falas) CP

Gráfico 3 – Mínimos de F0 (indicações cénicas) MM

Gráfico 4 – Mínimos de F0 (falas) MM

Gráfico 5 – Máximos de F0 (indicações cénicas) CP

Gráfico 6 – Máximos de F0 (falas) CP

Gráfico 7 – Máximos de F0 (indicações cénicas) MM

Gráfico 8 – Máximos de F0 (falas) MM

Gráfico 9 – Gama de Variação de F0 (indicações cénicas) CP

Gráfico 10 – Gama de Variação de F0 (falas) CP

Gráfico 11 – Gama de Variação de F0 (indicações cénicas) MM

Gráfico 12 – Gama de Variação de F0 (falas) MM

Gráfico 13 – Média de F0 CP

Gráfico 14 – Média de F0 MM

Agradecimentos

A noção de que o que alcançamos é feito com os outros de permeio está subjacente àquilo de que aqui quero deixar testemunho. Quero, pois, agradecer o contributo que determinadas pessoas e instituições deram para a consecução deste projecto:

À Professora Doutora Maria João Brilhante, minha orientadora, quero agradecer o acolhimento que deu a este projecto, desde o seu início, a sua disponibilidade e saber para me interpelar da maneira mais profícua, no sentido de me fazer pensar melhor e de modo mais exaustivo sobre questões, em relação às quais partilhámos o interesse. Tenho ainda a agradecer-lhe o inestimável apoio que me concedeu num momento delicado da elaboração deste trabalho.

À Professora Doutora Ana Isabel Mata, minha co-orientadora, agradeço a experiência de aprendizagem que me proporcionou e o gosto que me transmitiu por uma área que, actualmente, me parece inesgotável na valia e no campo de possibilidades de investigação que encerra.

À Professora Doutora Inês Duarte agradeço a proveitosa troca de ideias e as importantes sugestões, que me ajudaram a definir as linhas gerais do trabalho a desenvolver.

Às escolas com que trabalhei agradeço a máxima cordialidade com que fui recebida e os esforços envidados para me proporcionarem as melhores condições de trabalho.

Aos alunos que participaram neste projecto agradeço a entrega, a força de viver e uma experiência inesquecível. Foi, efectivamente, um prazer tê-los comigo.

Ao professor Noel e à professora Idalina agradeço o convívio amistoso, a partilha de ideias e estratégias e o insubstituível contributo para este trabalho, através de uma admirável vontade de colaborar.

À DREL agradeço o acesso a uma valiosa experiência de trabalho na escola e, acredito, pela escola.

Às quatro docentes ligadas à Didáctica do Português agradeço o préstimo dos seus juízos para a validação de pressupostos teóricos fundamentais. Por outras palavras, agradeço-lhes a colaboração prestada e o enriquecimento deste trabalho.

Ao Centro de Estudos de Teatro quero agradecer as condições de trabalho proporcionadas, no sentido de me permitir realizar a intervenção em contexto escolar, indispensável ao desenvolvimento deste projecto.

À Helena e ao José Camões quero agradecer a ajuda *balsâmica* que me deram.

À FCT agradeço o apoio recebido, através de uma bolsa de Doutoramento.

Os erros são apenas meus, os acertos de todos os acima mencionados.

ANEXO 1

ANEXO 2

ANEXO 3

ANEXO 4

ANEXO 5

ANEXO 6

ANEXO 7

ANEXO 8

ANEXO 9

ANEXO 10

ANEXO 11

ANEXOS